



Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Maio de 2007

As previsões agrícolas, em 30 de Abril, apontam para um decréscimo da produtividade dos cereais praganosos. Perspectiva-se ainda a manutenção das superfícies semeadas com cereais de Primavera/Verão e batata, bem como a redução da superfície de tomate para a indústria.

Em Março de 2007 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 38 936 toneladas, o que representa um decréscimo de 2,2%, quando comparado com igual mês do ano anterior, devido ao menor volume de abate registado nos bovinos (-24,9%).

Em Março de 2007 o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 21 974 toneladas, o que representa uma quebra de 2,9%, face ao mês homólogo de 2006. Este decréscimo corresponde ao menor volume de abate registado nas aves, particularmente de perus (-8,9%) e galináceos (-1,7%).

A produção de frango em Março de 2007 registou, em volume, um aumento de 5,8%, quando comparada com a produção do mês homólogo de 2006, tendo atingido uma produção de 19,9 mil toneladas. A produção de ovos de galinha para consumo apresentou um decréscimo de 7,4%, face ao mês homólogo de 2006, com 7,5 mil toneladas produzidas.

A recolha de leite de vaca, em Março de 2007 foi de 165 mil toneladas, quantidade inferior em 1,3% à registada no mês homólogo de 2006. No que respeita aos produtos lácteos, o volume de produção em Março de 2007 desceu 1,1%.

Em Abril de 2007 observou-se uma descida de 2,8% no índice de preços dos produtos agrícolas no produtor, em relação ao mês anterior, consequência da queda de 6,3% no índice de preços dos produtos vegetais. O índice dos animais e produtos animais registou uma subida de 3,5%.

Em Março de 2007, e quando comparado com o mês anterior, verificou-se uma subida de 1,5% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura. Para o mesmo período, o índice de preços de bens de investimento teve uma variação de -0,1%.

Em Março de 2007, a quantidade de pescado descarregado foi inferior em 8,9% à verificada no mês homólogo do ano anterior, tendo também descido em valor (-0,7%).

Índice

I - CLIMA	3
II - PRODUÇÃO VEGETAL	3
II.1-Previsões agrícolas	3
III - PRODUÇÃO ANIMAL	5
III.1-Abates	5
III.2- Produção de aves e ovos	6
III.3- Leite de vaca e produtos lácteos	7
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	8
IV.1-Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	8
IV.2-Índice de preços dos meios de produção na agricultura	9
V - PESCAS	10
VI - AGRO-INDÚSTRIA	12
V.1- Índice de preços na produção agro-industrial	12

Ficha Técnica

Título

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. de António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Portugal
tel: 21 842 61 00
fax: 21 844 04 01

Presidente da Direcção
Alda de Caetano Carvalho

Composição Gráfica
INE - Departamento de Difusão de Clientes

Impressão
INE - Departamento Financeiro e Administrativo

ISSN 1645-2690
Depósito Legal nº 171589/01



Portugal acolhe, em Agosto de 2007, o maior congresso mundial na área da Estatística: a Sessão Bienal do International Statistical Institute, numa organização do INE com o apoio de diversas entidades. Toda a informação em www.isi2007.com.pt

Esclarecimentos sobre a informação

SERVIÇO DE APOIO AO CLIENTE

808 201 808

www.ine.pt
O INE NA INTERNET

AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, SILVICULTURA
E PESCAS NA INTERNET
www.ine.pt/temas.asp?ver=por&temas=F

Publicações disponíveis - mais recentes

Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 2005



Estatísticas Agrícolas 2005



Estatísticas da Pesca 2005



Contactos do INE

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º
4050 - 626 PORTO
tel: 22 607 20 00 fax: 22 607 20 03
e-mail: drp@ine.pt

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas
3000 - 014 COIMBRA
tel: 239 79 04 00 fax: 239 79 04 93
e-mail: drc@ine.pt

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36
7000 - 919 ÉVORA
tel: 266 75 77 00 fax: 266 75 77 93
e-mail: dre@ine.pt

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.
8000 - 318 FARO
tel: 289 88 07 50 fax: 289 87 88 19
e-mail: drf@ine.pt

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, 37
9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES
tel: 295 40 19 40 fax: 295 40 19 47
e-mail: info@srea.raa.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, 38
9004-545 Funchal - MADEIRA
tel: 291 74 14 26/7 fax: 291 74 19 09
e-mail: drem@ine.pt

I - CLIMA

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo, no final do mês de Abril, apresentava valores inferiores aos normais para a época em todo o território, excepto no Nordeste de Trás-os-Montes.

A percentagem de água armazenada nas principais albufeiras a norte do rio Tejo era de 79%, sendo de 74% em igual data do ano passado.

Climatologia													
Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2006	41,2	107,2	166,5	60,7	11,8	41,8	14,4	28,2	91,4	249,1	276,8	111,7
	2007	26,8	169,3	45,8	55,0								
Desvio da normal	2006	-97,2	-49,6	76,8	-10,6	-17,8	-5,1	-0,9	14,3	44,9	154,0	148,1	-31,6
	2007	-117,6	24,6	-43,9	-2,1								
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2006	6,2	7,1	10,6	14,0	16,7	20,0	23,1	22,5	20,2	16,4	13,1	7,7
	2007	8,0	9,3	10,6	13,3								
Desvio da normal	2006	-1,1	-1,4	0,6	2,2	2,3	1,8	2,1	1,6	0,9	0,8	2,5	-0,3
	2007	0,6	0,8	0,5	1,5								
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2006	48,3	48,1	86,8	42,1	1,2	32,5	6,1	9,4	41,1	182,1	182,8	57,7
	2007	16,1	79,5	16,8	40,9								
Desvio da normal	2006	-41,1	-40,2	28,3	-15,0	-33,8	11,2	2,2	6,1	17,1	111,4	92,9	-35,7
	2007	-73,4	-8,7	-41,7	-16,3								
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2006	8,4	9,5	12,7	15,9	19,8	22,5	25,9	25,8	23,3	19,5	15,7	10,0
	2007	9,5	11,9	12,5	14,8								
Desvio da normal	2006	-1,7	-1,4	0,4	2,0	3,0	2,0	2,8	2,5	1,9	1,8	2,4	-0,7
	2007	-0,6	1,1	0,2	0,9								

Fonte: Instituto de Meteorologia

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 30 de Abril de 2007

O mês de Abril caracterizou-se pela alternância de dias de céu limpo e temperaturas amenas, com dias frios com muita nebulosidade e ocorrência de precipitação, muitas vezes sob a forma de granizo e acompanhada de trovoada. De referir, contudo, que na primeira década os valores de precipitação foram consideravelmente inferiores aos normais para a época.

Apesar da queda de granizo e das geadas terem, em algumas regiões, provocado prejuízos pontuais nos pomares, vinhas e hortícolas, este quadro meteorológico foi, de um modo geral, positivo para a agricultura, favorecendo o desenvolvimento vegetativo das culturas forrageiras, prados, pastagens e cereais praganosos.

A alimentação animal foi favorecida, com os prados e pastagens a apresentarem um bom desenvolvimento vegetativo e as operações de corte, secagem e enfardamento das forragens a processarem-se dentro das condições normais.

As sementeiras de Primavera têm também decorrido com normalidade, apresentando boa germinação e desenvolvimento vegetativo regular. As culturas arbóreas e arbustivas encontram-se numa fase crucial, com as pomóideas em plena floração e as prúnóideas em frutificação.

Campanha de cereais de Primavera/Verão: 24 mil hectares de arroz e 10 mil hectares de milho de sequeiro

Para os cereais de Primavera/Verão, arroz e milho de sequeiro, prevê-se que as áreas, embora abaixo da média do último quinquénio, sejam próximas das verificadas no ano anterior, respectivamente, 24 mil hectares e 10 mil hectares. Para esta tendência têm contribuído os baixos preços destas culturas e o Regime de Pagamento Único ao desligar os pagamentos da produção das culturas arvenses.

Plantações de batata sem alterações

As plantações da batata continuam a decorrer, perspectivando-se a manutenção da área plantada, quer em regime de sequeiro, quer em regadio.

Redução da superfície de tomate para a indústria

Nas culturas industriais a superfície de girassol deverá manter-se próxima dos 5 mil hectares; em contrapartida para o tomate, prevê-se um decréscimo da área na ordem dos 5%, face ao ano transacto e de 8%, em relação à média do último quinquénio.

Superfícies cultivadas								
Continente	Culturas	Área - 1 000 ha						Índices (Média 2002/06*=100)
		2002	2003	2004	2005	2006*	2007**	
CEREALIS								
Arroz		25	26	26	22	24	24	98
Milho de sequeiro		13	12	12	10	10	10	85
BATATA								
Batata de sequeiro		12	10	11	9	9	9	88
Batata de regadio		37	35	35	30	30	30	90
CULTURAS P/A INDÚSTRIA								
Tomate		12	12	14	14	12	12	92
Girassol		38	37	28	7	5	5	23

*Dados provisórios ** Dados previsionais

Heterogeneidade no desenvolvimento vegetativo dos cereais de Outono/Inverno

As actuais previsões de produtividade dos cereais de Outono/Inverno continuam a apontar para decréscimos, comparativamente à campanha transacta, que variam entre os 15% para a aveia e os 10% para o trigo mole, trigo duro, triticale e cevada. Para estas quebras contribuiu o prolongado encharcamento a que os solos estiveram sujeitos no Outono e início do Inverno, obrigando ao alargamento da época de sementeiras e dificultando a aplicação de adubos azotados e herbicidas. Estas condições foram agravadas pelas elevadas temperaturas e pelos ventos secos e fortes de Março, que determinaram o avanço das culturas. As chuvas de Abril contribuíram para a reposição da humidade do solo e para a consequente melhoria da situação. Em consequência, as searas exibem aspectos vegetativos muito heterogéneos, havendo as que apresentam perspectivas muito animadoras e outras em mau estado de desenvolvimento e com muitas infestantes.

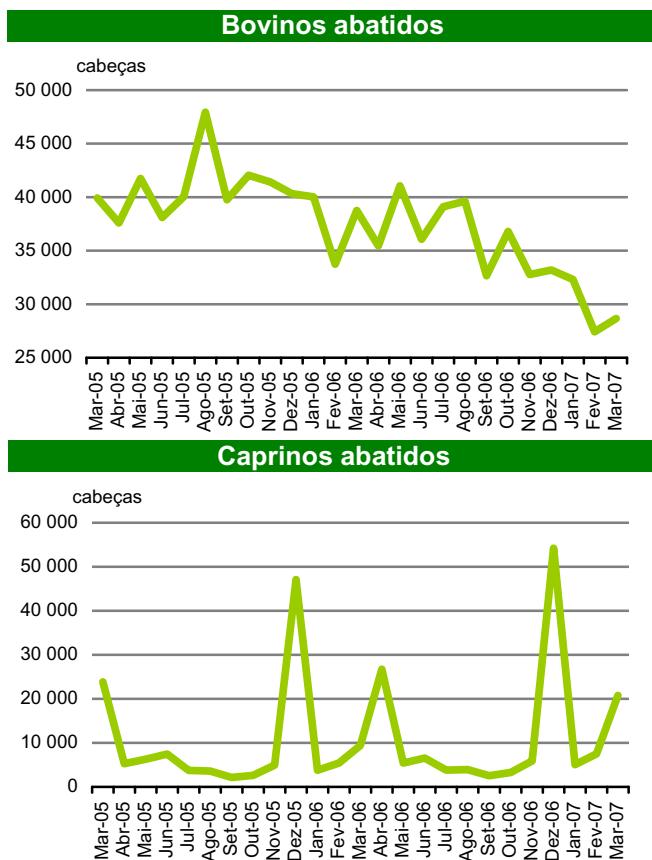
Produtividades								
Continente	Culturas	Produtividade - kg/ha						Índices (Média 2002/06=100)
		2002	2003	2004	2005	2006*	2007**	
CEREALIS								
Trigo mole		2 027	1 199	1 648	666	2 329	2 095	133
Trigo duro		1 737	787	1 543	559	2 238	2 014	147
Triticale		1 489	839	1 397	403	1 696	1 525	131
Cevada		1 787	1 133	1 651	765	2 108	1 900	128
Centeio		1 024	888	953	779	1 143	1 143	119
Aveia		1 076	721	1 099	469	1 263	1 075	116

**Dados previsionais

*Dados provisórios

III - PRODUÇÃO ANIMAL

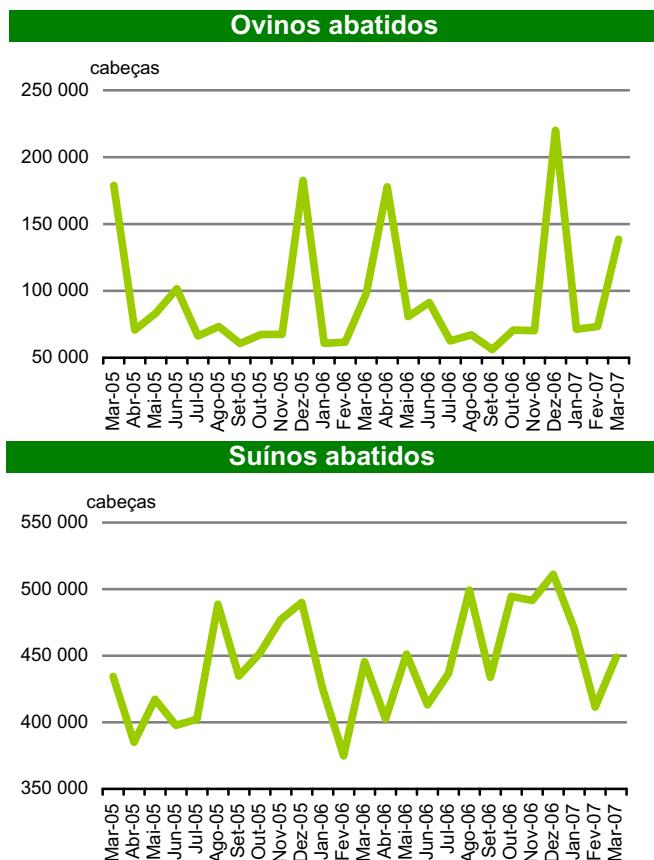
III.1 - Abates



Gado abatido: Manutenção de quebra no abate de bovinos.

Em Março de 2007 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 38 936 toneladas, o que representa um decréscimo de 2,2%, quando comparado com igual mês do ano anterior, devido ao menor volume de abate registado nos bovinos (-24,9%).

No que respeita ao número de animais abatidos, e comparativamente a Março de 2006, foi registado um



acréscimo significativo no abate de caprinos (+120,2%) e ovinos (+41,3%), correspondente ao pico de abate da Páscoa de 2007, que ocorreu mais cedo em relação a 2006, ano em que o abate se concentrou no mês de Abril. O número de suínos abatidos apresentou um ligeiro aumento (+0,7%).

Pelo contrário, bovinos e equídeos registaram quebras de 26,1% e 6,1%, respectivamente, relativamente ao abate registado no mês homólogo de 2006.

Gado abatido e aprovado para consumo público														
Portugal	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2006	39 170	33 921	39 808	36 077	40 209	35 539	37 376	39 637	34 872	40 618	39 717	39 790	456 734
	2007	40 693	35 715	38 936										
Bovinos														
Cabeças (nº)	2006	40 021	33 733	38 763	35 454	41 057	36 071	39 104	39 619	32 659	36 792	32 776	33 199	439 248
	2007	32 307	27 419	28 662										
Peso limpo (t)	2006	9 497	8 051	9 147	8 408	10 054	9 018	9 591	9 479	7 879	8 774	7 784	7 627	105 309
	2007	7 611	6 540	6 872										
Suínos														
Cabeças (nº)	2006	425 130	374 707	445 582	402 537	451 234	413 055	436 615	499 251	433 788	494 622	491 460	511 179	5 379 160
	2007	470 461	411 436	448 872										
Peso limpo (t)	2006	29 045	25 170	29 431	25 511	29 144	25 454	27 052	29 350	26 330	31 074	31 165	29 904	338 630
	2007	32 294	28 303	30 406										
Ovinos														
Cabeças (nº)	2006	60 743	61 659	98 046	177 790	80 777	91 316	62 558	67 138	56 070	70 696	70 177	220 033	1 117 003
	2007	71 300	73 360	138 554										
Peso limpo (t)	2006	584	644	1 142	1 982	956	1 007	688	762	624	726	717	1 944	11 776
	2007	737	808	1 508										
Caprinos														
Cabeças (nº)	2006	3 779	5 421	9 424	26 721	5 414	6 558	3 809	3 939	2 561	3 272	5 873	54 222	130 993
	2007	5 057	7 473	20 754										
Peso limpo (t)	2006	25	35	69	160	37	44	28	31	21	25	37	296	808
	2007	34	48	133										
Equídeos														
Cabeças (nº)	2006	116	133	114	99	97	81	93	83	103	106	83	111	1 219
	2007	101	90	107										
Peso limpo (t)	2006	19	21	19	16	18	16	17	15	18	19	14	19	211
	2007	17	16	17										

Aves e coelhos abatidos: Quebra no abate de patos e perus relativamente a Março de 2006.

Em Março de 2007 o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 21 974 toneladas, o que representa uma quebra de 2,9%, face ao mês homólogo de 2006. Este decréscimo corresponde ao menor volume de abate registado nas aves, particularmente de perus (-8,9%) e galináceos (-1,7%).

No que diz respeito ao número de aves abatidas em Março de 2007, observou-se um aumento para as codornizes (+7,8%) e galináceos (+1,0%), com a categoria "frangos" a registar uma leve subida de 0,3%. Pelo contrário, patos e perus registaram quebras de 17,5% e 4,1%, respectivamente, em relação ao mês homólogo de 2006.

O número de coelhos abatidos registou um ligeiro aumento (+0,4%), quando comparado com o mês de Março de 2006.

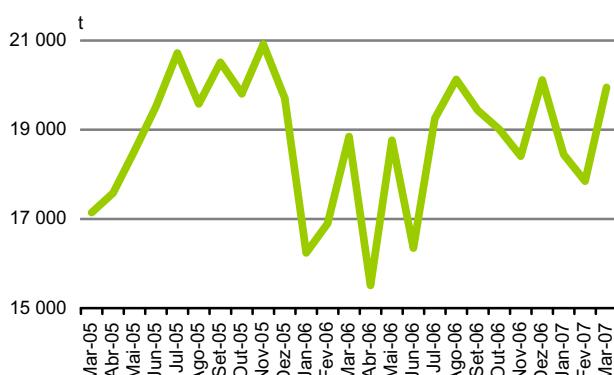
Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público															
Portugal	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Total															
Peso limpo (t)	2006	20 097	17 804	22 624	18 777	21 442	21 326	21 906	24 437	21 125	21 529	21 446	21 886	254 399	
	2007	23 529	19 851	21 974											
Galináceos															
Cabeças (1 000 nº)	2006	12 612	10 834	13 452	11 458	13 012	13 424	13 777	16 087	13 369	13 580	13 761	13 162	158 528	
	2007	14 350	12 187	13 580											
Peso limpo (t)	2006	16 235	14 281	18 117	15 049	16 957	16 861	17 166	19 362	16 412	16 880	17 148	16 733	201 201	
	2007	19 058	15 979	17 813											
dos quais:															
Frangos de carne															
Cabeças (1 000 nº)	2006	12 210	10 522	13 105	11 204	12 605	13 087	13 415	15 683	13 055	13 142	13 411	12 767	154 206	
	2007	13 856	11 792	13 140											
Peso limpo (t)	2006	15 585	13 689	17 391	14 551	16 257	16 301	16 556	18 677	15 813	16 083	16 515	16 009	193 427	
	2007	18 219	15 250	16 996											
Perus															
Cabeças (1 000 nº)	2006	253	250	314	263	317	304	323	356	345	333	295	444	3 797	
	2007	284	254	301											
Peso limpo (t)	2006	2 550	2 357	3 066	2 489	3 061	3 047	3 381	3 708	3 483	3 388	3 083	3 820	37 433	
	2007	3 024	2 545	2 794											
Patos															
Cabeças (1 000 nº)	2006	289	231	292	256	271	241	278	286	233	228	222	251	3 078	
	2007	241	235	241											
Peso limpo (t)	2006	605	556	746	644	669	706	664	658	581	582	552	684	7 647	
	2007	680	680	639											
Codornizes															
Cabeças (1 000 nº)	2006	704	591	696	556	658	663	687	717	696	792	730	699	8 189	
	2007	939	772	750											
Peso limpo (t)	2006	84	71	83	67	79	79	82	86	83	95	87	84	980	
	2007	113	93	90											
Outras Aves*															
Cabeças (1 000 nº)	2006	ø	3	ø	ø	ø	ø	ø	ø	ø	2	ø	ø	5	
	2007	ø	ø	ø											
Peso limpo (t)	2006	2	5	4	2	3	2	1	4	3	5	4	2	37	
	2007	1	1	2											
Coelhos															
Cabeças (1 000 nº)	2006	510	435	531	455	540	531	521	526	453	471	492	463	5 928	
	2007	535	466	533											
Peso limpo (t)	2006	621	534	608	526	673	631	612	619	563	579	572	563	7 101	
	2007	653	553	636											

* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

ø: Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

III.2 - Produção de aves e ovos

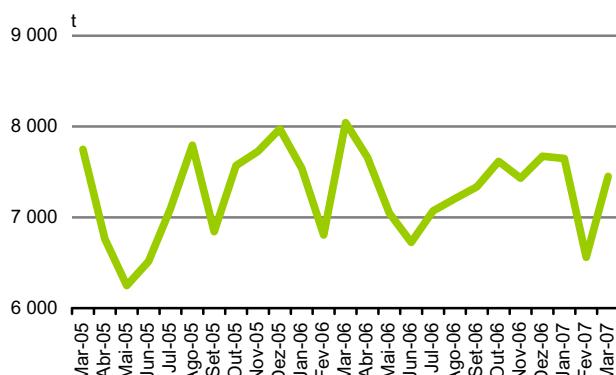
Produção de frango



Aumento da produção de frango em 5,8%, relativamente a Março de 2006.

A produção de frango em Março de 2007 registou, em volume, um aumento de 5,8%, quando comparada com a produção do mês homólogo de 2006, tendo atingido uma produção de 19,9 mil toneladas.

Produção de ovos para consumo

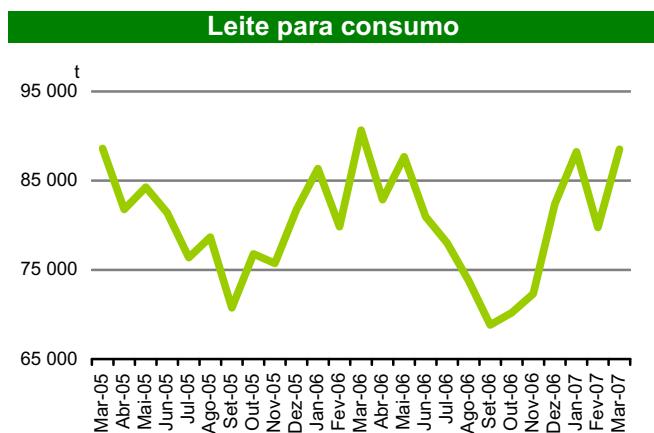


A produção de ovos de galinha para consumo apresentou um decréscimo de 7,4%, face ao mês homólogo de 2006, com 7,5 mil toneladas produzidas.

Produção de aves e ovos															
Portugal	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Frangos															
Número (1 000)	2006	12 722	12 987	14 207	11 933	14 555	13 124	15 604	16 904	16 038	15 536	14 947	16 046	174 603	
	2007	14 020	13 799	15 425											
Peso limpo (t)	2006	16 237	16 900	18 847	15 511	18 765	16 347	19 254	20 128	19 434	19 007	18 406	20 118	218 954	
	2007	18 446	17 847	19 948											
Pintos do dia															
Número (1 000)	2006	16 249	15 199	16 761	14 968	18 044	18 940	18 199	18 012	17 232	18 814	16 936	16 262	205 616	
	2007	18 278	17 353	19 649											
Ovos de galinha (para consumo)															
Número (1 000)	2006	121 605	109 764	129 718	123 583	113 664	108 456	114 040	116 210	118 317	122 832	119 861	123 742	1 421 792	
	2007	123 360	105 823	120 155											
Peso (t)	2006	7 540	6 805	8 043	7 662	7 047	6 724	7 070	7 205	7 336	7 616	7 431	7 672	88 151	
	2007	7 648	6 561	7 450											
Ovos de galinha (para incubação)															
Número (1 000)	2006	24 299	22 965	22 322	20 557	25 803	27 382	24 796	24 470	24 282	24 397	24 841	23 380	289 494	
	2007	27 964	23 683	27 704											
Peso (t)	2006	1 507	1 424	1 384	1 275	1 600	1 698	1 537	1 517	1 505	1 513	1 540	1 450	17 950	
	2007	1 734	1 468	1 718											

Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos



Recolha de leite da vaca em Março de 2007 diminuiu 1,3% face ao mês homólogo de 2006.

A recolha de leite de vaca, em Março de 2007 foi de 165 mil toneladas, quantidade inferior em 1,3% à registada no mês homólogo de 2006.

Pelo contrário, a produção de leites acidificados teve um acréscimo significativo de 20,1%, comparativamente ao mês de Março de 2006.

No que respeita aos produtos lácteos, o volume de produção em Março de 2007 desceu 1,1%. A manteiga, o queijo de vaca e o leite para consumo registaram quebras de 14,1%, 4,3% e 2,4%, respectivamente.

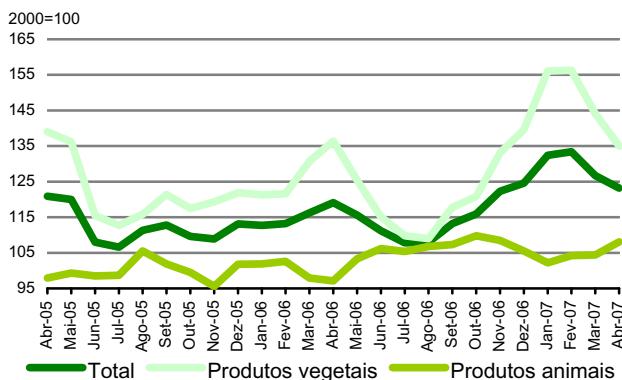
Recolha e transformação do leite de vaca														Unidade: t
Portugal	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2006	156 625	147 024	167 370	168 341	177 627	165 738	160 693	151 093	138 789	139 443	135 516	142 607	1 850 866
	2007	150 520	141 813	165 227										
Produtos lácteos														
Leite para consumo	2006	86 347	79 836	90 665	82 864	87 673	80 965	78 012	73 750	68 824	70 197	72 325	82 379	953 837
	2007	88 241	79 752	88 518										
Leite em pó gordo e meio gordo	2006	1 222	531	785	949	725	1 129	930	677	555	396	514	887	9 300
	2007	532	776	842										
Leite em pó magro	2006	393	611	599	672	1 271	931	541	503	348	336	420	171	6 796
	2007	307	223	386										
Manteiga	2006	2 647	2 490	2 715	2 171	2 562	2 660	2 310	2 166	2 144	2 239	2 207	2 320	28 631
	2007	2 740	2 181	2 333										
Queijo	2006	3 902	3 878	4 953	4 798	5 329	4 780	5 143	4 997	4 679	4 644	4 445	4 165	55 713
	2007	4 451	4 336	4 742										
Leites acidificados	2006	7 429	6 535	8 494	7 489	11 048	9 798	9 511	10 207	10 483	9 416	9 550	6 090	106 050
	2007	8 983	8 116	10 204										

Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Em Abril de 2007 registou-se uma descida de 2,8% no índice de preços dos produtos agrícolas no produtor, em relação ao mês anterior. Para esta variação contribuíram, principalmente, as flores e plantas ornamentais (-25,3%), os produtos hortícolas frescos (-16%), os ovos (-6,3%) e o vinho de qualidade (-6,1%), apesar das variações positivas que se verificaram nos índices de preços da batata de consumo (25,6%), dos animais de capoeira (19,6%), do azeite (5,6%) e dos frutos frescos e de casca rija (1,2%).

Índice de preços dos animais de capoeira

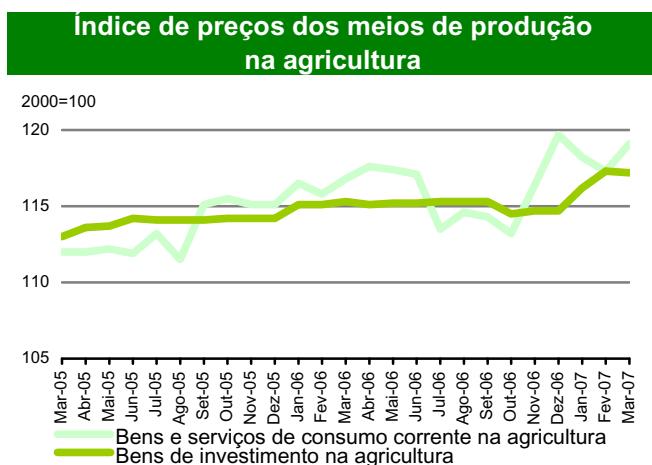


Em relação ao mês homólogo observou-se uma subida de 3,4% no índice de preços de produtos agrícolas no produtor, devido ao aumento do índice de preços dos animais de capoeira (81,5%), da batata de consumo (51,9%), dos ovos (14,8%), das flores e plantas ornamentais (13,5%), dos ovinos e caprinos (8,6%), dos bovinos (5,9%) e do leite em natureza (5,7%), apesar das descidas dos índices de preços do azeite (-29,9%), dos suínos (-10%), dos produtos hortícolas frescos (-5,4%), do vinho de mesa (-4,2%) e do vinho de qualidade (-1,7%).

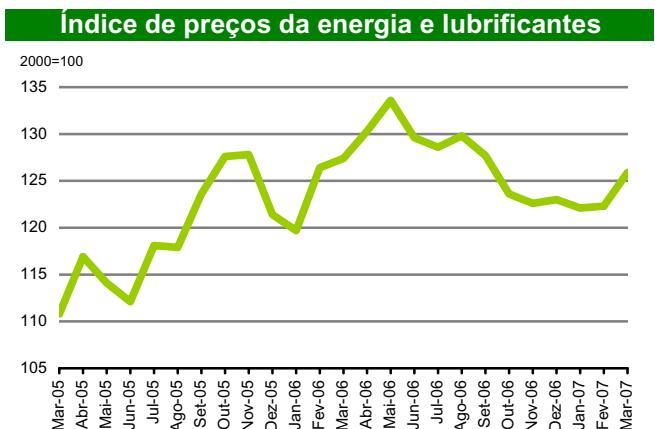
Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Total de produtos agrícolas (output)	2006	112,7	113,2	116,2	119,1	115,6	111,2	107,8	108,0	113,2	115,9	122,3	124,6
	2007	132,4	133,4	126,7	123,2								
Produtos vegetais	2006	121,3	121,6	130,7	136,4	125,4	115,1	109,8	109,0	117,8	120,8	133,1	139,6
	2007	156,1	156,3	144,1	135,0								
dos quais:													
Batata de consumo	2006	91,5	91,6	121,0	135,0	132,1	132,8	133,6	114,1	110,3	113,7	133,8	141,1
	2007	162,0	160,4	163,3	205,1								
Frutos frescos e de casca rija	2006	143,8	142,4	140,9	151,4	145,1	134,6	127,3	127,6	136,0	146,1	138,0	136,2
	2007	148,3	134,1	149,6	151,4								
Produtos hortícolas frescos	2006	143,2	138,6	155,4	165,7	141,2	122,7	109,5	115,0	125,9	130,6	171,6	194,6
	2007	242,2	254,8	186,6	156,8								
Vinho de mesa	2006	76,7	76,0	74,9	71,8	75,1	69,7	70,5	67,9	72,9	78,7	71,8	71,6
	2007	69,9	69,9	68,9	68,8								
Vinho de qualidade	2006	80,4	96,3	92,0	97,6	97,2	95,7	97,7	93,8	114,3	102,7	111,4	96,1
	2007	99,5	97,9	102,1	95,9								
Azeite	2006	220,4	220,4	222,9	219,2	192,2	191,1	192,2	182,7	192,3	189,2	189,2	189,2
	2007	156,5	161,2	145,4	153,6								
Flores e plantas ornamentais	2006	166,1	160,3	141,1	100,7	73,5	74,4	86,7	84,2	89,5	95,7	116,6	159,5
	2007	183,6	191,0	153,0	114,3								
Animais e produtos animais	2006	101,8	102,5	97,8	97,0	103,2	106,2	105,3	106,7	107,3	109,7	108,4	105,4
	2007	102,2	104,2	104,4	108,1								
dos quais:													
Bovinos	2006	101,1	104,0	105,3	108,8	109,8	107,2	105,0	105,2	109,9	112,2	111,6	112,0
	2007	113,7	114,7	116,1	115,2								
Suínos	2006	103,3	105,8	106,5	107,9	108,9	117,0	119,9	119,7	114,6	101,2	91,3	95,6
	2007	94,7	95,6	97,7	97,1								
Ovinos e caprinos	2006	125,2	110,2	101,2	93,3	90,6	95,6	99,7	104,3	110,8	113,6	109,1	110,7
	2007	105,6	99,8	101,5	101,3								
Animais de capoeira	2006	92,3	93,7	76,4	72,3	107,3	115,2	108,1	111,1	111,1	129,4	132,4	110,9
	2007	102,5	113,4	109,7	131,2								
Leite em natureza	2006	105,4	105,4	99,1	97,9	97,8	97,7	97,4	97,5	98,4	102,5	102,9	104,6
	2007	104,6	104,3	103,6	103,5								
Ovos	2006	94,6	89,4	98,5	90,0	80,4	73,3	75,2	85,2	96,9	97,7	117,7	115,5
	2007	107,1	98,7	110,2	103,3								

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura¹



Em Março de 2007, e em relação ao mês anterior, registou-se um aumento de 1,5% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura. Em relação ao mês homólogo também se observou uma subida de 2%. Para o mesmo período, e em comparação com o mês anterior, no índice de preços de bens de investimento na agricultura verificou-se uma variação de -0,1%, enquanto que, em relação ao mês homólogo essa variação foi de 1,6%.



Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na actividade agrícola, destaca-se, pela sua importância, a energia e lubrificantes, que em Março de 2007 apresentou uma variação de 2,9% em relação ao mês anterior, e uma variação de -1,2% em relação ao mês homólogo.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura¹

Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2006	116,5	115,8	116,8	117,6	117,4	117,1	113,5	114,6	114,3	113,2	116,4	119,7
	2007	118,2	117,3	119,1									
dos quais:													
Sementes e plantas	2006	112,8	109,2	115,5	119,3	109,4	110,2	100,1	99,2	100,5	92,8	94,9	95,6
	2007	77,3	71,9	72,0									
Energia e lubrificantes	2006	119,7	126,4	127,4	130,3	133,6	129,6	128,6	129,8	127,7	123,6	122,6	123,0
	2007	122,1	122,3	125,9									
Adubos e correctivos	2006	116,7	117,0	117,1	117,1	118,5	120,3	120,3	120,3	122,0	122,4	122,4	122,4
	2007	123,1	123,4	124,9									
Alimentos para animais	2006	109,7	110,1	110,4	110,2	110,4	110,6	104,7	105,7	104,6	104,1	106,1	110,2
	2007	111,8	112,1	113,6									
Despesas veterinárias	2006	118,6	118,1	118,1	118,6	118,6	118,6	118,7	118,6	118,7	118,7	118,7	118,7
	2007	120,5	120,3	120,4									
Manutenção de materiais	2006	126,3	124,4	121,8	118,0	118,8	119,4	117,1	125,6	129,6	135,0	130,8	127,9
	2007	133,9	133,5	132,5									
Outros bens e serviços	2006	126,4	123,3	124,6	126,2	125,8	125,4	124,1	125,4	125,9	124,9	131,4	135,6
	2007	131,9	129,6	132,0									
Bens de investimento (input II)	2006	115,1	115,1	115,3	115,1	115,2	115,2	115,3	115,3	115,3	114,5	114,7	114,7
	2007	116,2	117,3	117,2									
dos quais:													
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2006	109,5	109,6	109,5	109,7	109,7	109,7	109,5	109,5	109,5	110,1	110,2	110,2
	2007	109,1	109,1	109,1									
Máquinas e materiais para cultura	2006	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3	119,3
	2007	119,3	123,0	123,0									
Máquinas e materiais para colheita	2006	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7	108,7
	2007	108,7	108,7	108,7									
Tractores	2006	117,6	117,8	118,3	117,7	117,7	117,7	117,9	117,9	117,9	115,8	116,2	116,2
	2007	120,2	120,3	120,2									

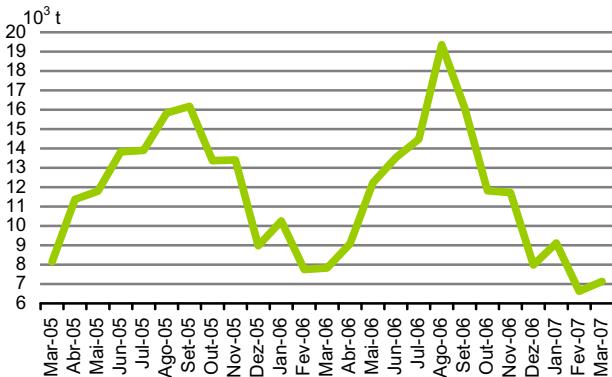
¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

V - PESCAS

Diminuição na quantidade e no valor da pesca descarregada em Março de 2007

No mês de Março de 2007, a quantidade de pescado descarregado foi inferior em 8,9% à verificada no mês homólogo do ano anterior. Esta diminuição resultou sobretudo das menores quantidades de “sardinha” e “carapau e carapau negrão” descarregados.

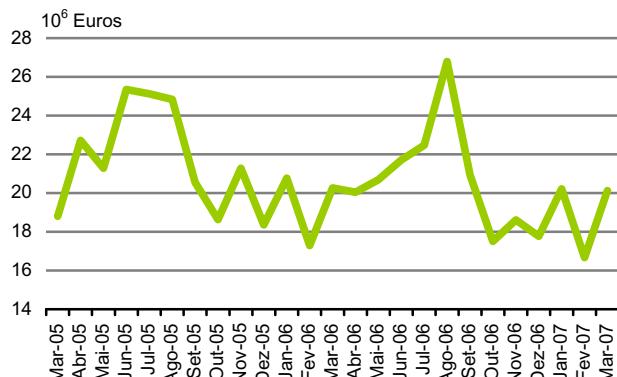
Quantidade de pescado descarregado



Às 7 133 toneladas de pescado descarregado, correspondeu uma receita de 20 128 mil Euros, valor inferior em 0,7% ao registado em igual mês do ano anterior.

Em Março de 2007, o volume de “peixes marinhos” descarregados foi inferior ao mês homólogo de 2006 em 6,7%. Registou-se uma quebra na quantidade de “carapau e carapau negrão” (-27,9%) e de “sardinha” (-19,6%), com 1 346 e 1 226 toneladas descarregadas, respectivamente. Pelo contrário, houve um aumento das quantidades de “tunídeos” (+57,3%), “peixe-espada” (+27,9%) e “pescadas”

Valor do pescado descarregado



(+11,4%), vendidas em lota, com 173, 417 e 206 toneladas descarregadas, respectivamente.

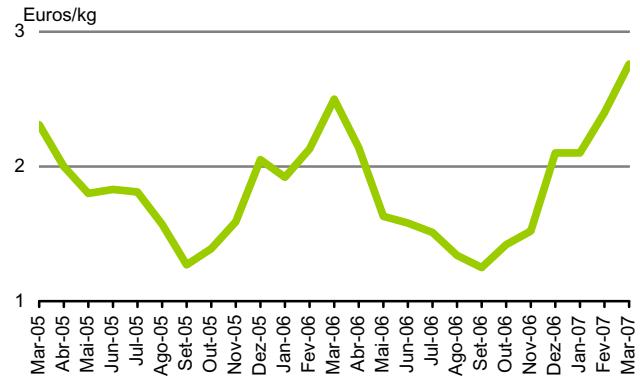
O volume de “crustáceos” descarregados durante o mês de Março de 2007 teve um decréscimo de 2,9% relativamente a Março de 2006, situando-se nas 102 toneladas.

A descarga de “moluscos” registou igualmente uma quebra (-19,8%), relativamente ao mês homólogo do ano anterior não tendo ultrapassado as 1 066 toneladas, devido sobretudo a menores descargas de “polvo” e “berbigão”.

Em Março de 2007 verificou-se um aumento de 10,4% no preço médio do pescado descarregado, que se situou nos 2,76 Euros/kg. O preço médio dos “peixes marinhos” (2,37 Euros/kg) teve um acréscimo de 12,3% relativamente a Março de 2006.

Os “crustáceos” registaram um preço médio de 15,71 Euros/kg o que, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, correspondeu a um aumento de 20,4%; o preço médio dos “moluscos” (3,57 Euros/kg) teve igualmente um acréscimo (+1,1%) em Março de 2007.

Preço médio do pescado descarregado



Aumento da descarga de pescado nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Região Autónoma dos Açores: A descarga de pescado no mês de Março de 2007 foi de 707 toneladas, o que correspondeu a um aumento de 99,7%, em relação ao mês homólogo do ano anterior, devido sobretudo a uma maior descarga de “peixes marinhos” (cherne, carapau negrão e cavala) e “moluscos” (lulas).

Região Autónoma da Madeira: A quantidade de pescado descarregado durante o mês de Março de 2007 foi de 417 toneladas, o que representou um aumento de 29,5%, face ao mês homólogo do ano anterior, sobretudo devido à maior descarga de tunídeos.

Pesca descarregada															
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	
Portugal															
Peso (t)	2006	10 257	7 753	7 827	9 077	12 222	13 526	14 481	19 354	16 110	11 822	11 723	7 987	142 139	
	2007	9 112	*6 630	7 133											
Valor (10³ €)	2006	20 767	17 293	20 261	20 045	20 683	21 711	22 475	26 795	20 945	17 503	18 614	17 767	244 859	
	2007	20 215	16 669	20 128											
Aguas salobra e doce															
Peso (t)	2006	4	8	19	14	4	2	2	1	1	1	1	2	59	
	2007	6	10	21											
Valor (10³ €)	2006	81	163	217	114	27	14	12	8	6	8	17	20	687	
	2007	112	173	246											
Peixes marinhos															
Peso (t)	2006	8 617	6 354	6 373	7 561	10 991	11 889	13 125	17 456	14 771	10 496	10 233	6 712	124 578	
	2007	7 889	*5 798	5 944											
Valor (10³ €)	2006	15 906	12 462	13 990	13 750	15 493	15 964	17 276	21 253	16 758	13 428	13 302	12 195	181 777	
	2007	15 826	12 943	14 489											
dos quais:															
Carapau e carapau negrão															
Peso (t)	2006	1 260	1 152	1 867	1 600	1 793	1 612	1 730	1 701	1 340	1 263	1 104	804	17 226	
	2007	1 174	990	1 346											
Valor (10³ €)	2006	1 731	1 467	2 097	1 693	1 818	1 622	1 875	2 214	1 430	1 402	1 174	892	19 415	
	2007	1 686	1 245	1 475											
Pescadas															
Peso (t)	2006	133	125	185	187	228	203	259	321	297	231	72	1	2 242	
	2007	199	166	206											
Valor (10³ €)	2006	617	528	782	751	751	673	893	1 030	952	718	264	5	7 964	
	2007	778	607	771											
Sardinha															
Peso (t)	2006	3 799	2 366	1 525	2 109	4 354	4 948	4 787	5 748	6 511	4 454	4 863	2 632	48 096	
	2007	3 208	1 904	1 226											
Valor (10³ €)	2006	2 051	1 110	686	891	1 774	3 635	3 409	4 089	3 204	2 133	2 106	1 245	26 333	
	2007	1 354	767	526											
Tunídeos															
Peso (t)	2006	141	162	110	840	987	555	1 710	4 652	1 606	437	231	196	11 627	
	2007	247	*187	173											
Valor (10³ €)	2006	790	662	500	1 744	1 608	906	1 365	3 191	1 552	594	584	679	14 175	
	2007	890	721	822											
Peixe espada															
Peso (t)	2006	468	390	326	450	569	478	412	463	478	540	477	436	5 487	
	2007	522	411	417											
Valor (10³ €)	2006	1 168	949	1 064	1 104	1 288	1 093	1 049	1 211	1 259	1 324	1 223	1 070	13 802	
	2007	1 412	1 156	1 273											
Crustáceos															
Peso (t)	2006	31	56	105	106	104	83	76	68	58	52	73	58	870	
	2007	39	71	102											
Valor (10³ €)	2006	129	666	1 371	1 349	1 300	1 255	1 342	1 251	1 052	881	1 054	1 175	12 825	
	2007	170	955	1 602											
Moluscos															
Peso (t)	2006	1 605	1 335	1 330	1 396	1 123	1 552	1 278	1 829	1 280	1 273	1 416	1 215	16 632	
	2007	1 178	751	1 066											
Valor (10³ €)	2006	4 651	4 002	4 683	4 832	3 863	4 478	3 845	4 283	3 129	3 186	4 241	4 377	49 570	
	2007	4 107	2 598	3 791											
Continente															
Peso (t)	2006	9 462	7 017	7 151	7 462	10 255	12 065	11 852	14 179	14 291	10 682	10 855	7 262	122 533	
	2007	8 279	5 898	6 009											
Valor (10³ €)	2006	17 999	14 841	17 471	15 464	15 852	17 576	17 736	20 395	17 243	14 392	15 437	14 579	198 985	
	2007	17 187	14 014	15 773											
dos quais:															
Sardinha															
Peso (t)	2006	3 790	2 358	1 521	2 101	4 351	4 938	4 781	5 745	6 507	4 448	4 860	2 625	48 025	
	2007	3 202	1 899	1 223											
Valor (10³ €)	2006	2 044	1 105	683	885	1 772	3 628	3 405	4 087	3 201	2 129	2 104	1 240	26 283	
	2007	1 350	764	523											
Açores															
Peso (t)	2006	474	431	354	505	836	621	1 799	4 153	1 080	697	535	376	11 861	
	2007	485	356	707											
Valor (10³ €)	2006	2 125	1 809	2 053	2 511	2 845	2 664	3 450	4 977	2 392	2 217	2 362	2 470	31 875	
	2007	2 248	1 768	3 373											
dos quais:															
Tunídeos															
Peso (t)	2006	13	41	16	17	277	28	1 138	3 545	656	221	52	6	6 010	
	2007	2	7	9											
Valor (10³ €)	2006	97	78	126	107	416	79	625	2 002	450	239	93	28	4 340	
	2007	14	46	67											
Madeira															
Peso (t)	2006	321	305	322	1 110	1 131	840	830	1 022	739	443	333	349	7 745	
	2007	348	*376	417											
Valor (10³ €)	2006	643	643	737	2 070	1 986	1 471	1 289	1 423	1 310	894	815	718	13 999	
	2007	780	887	982											
dos quais:															
Peixe espada															
Peso (t)	2006	247	203	183	239	331	250	184	214	226	235	195	211	2 718	
	2007	198	230	202											
Valor (10³ €)	2006	535	464	506	520	667	520	454	523	616	614	610	556	6 585	
	2007	598	*625	586											
Tunídeos															
Peso (t)	2006	9	6	14	762	673	467	532	692	426	135	54	57	3 818	
	2007	41	*32	63											
Valor (10³ €)	2006	2	30	27	1 392	1 078	691	615	694	502	118	63	59	5 271	
	2007	51	104	205											

VI - AGRO-INDÚSTRIA

VI.1 - Índice de preços na produção agro-industrial

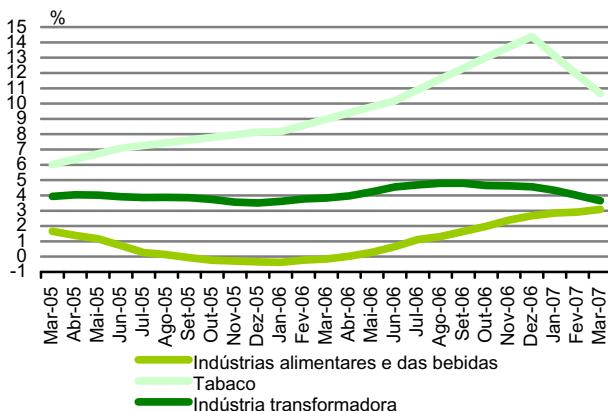
O índice de preços nas indústrias alimentares e das bebidas, no mês de Março de 2007, apresentou uma variação negativa de 0,1% relativamente ao mês anterior, justificada pelo comportamento dos grupos 151 - abate de animais, preparação e conservação de carne e de produtos à base de carne (-2,6%), 159 - indústria das bebidas (-0,3%) e 155 - indústria de lacticínios (-0,2%). Em termos homólogos, o índice registou, no entanto, uma variação positiva (+3,1%), para a qual contribuiu o comportamento dos índices de preços dos grupos 156 - transformação de cereais e leguminosas, fabricação de amidos, féculas e de produtos afins (+12,7%), 152 - indústria transformadora da pesca e aquacultura (+10,1%) e 157 - fabricação de alimentos compostos para animais (+7,9%).

Em relação ao mês anterior, o índice de preços na indústria do tabaco não registou variação, apresentando, igualmente, uma variação nula em relação a igual período homólogo.

No conjunto da indústria transformadora, a variação do índice de preços na produção nos últimos 12 meses foi de +3,6%, sendo de +3,1% nas indústrias alimentares e das bebidas.

Índice de preços na produção agro-industrial

(variação média dos últimos 12 meses)



Índice de preços na produção agro-industrial

Portugal		2000=100												
Grupos	Ponderador	Ano	Jan*	Fev*	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
151 – Carnes	16,87	2006	104,3	107,8	103,5	103,3	110,7	115,6	117,8	120,8	114,5	114,9	111,5	112,3
		2007	107,6	110,5	107,6									
152 – Peixe	5,71	2006	109,1	108,6	108,8	109,4	110,7	110,7	111,0	110,5	112,0	112,6	115,0	115,1
		2007	117,1	118,5	119,8									
153 – Hortícolas	3,61	2006	111,4	114,6	118,1	116,5	118,2	117,4	119,5	118,5	118,7	118,9	119,0	118,3
		2007	115,3	114,8	115,0									
154 - Óleos e margarinas	...	2006	110,3	111,2	110,3	110,2	109,2	110,0	107,0	106,7	110,5	107,0	107,1	108,3
		2007	99,3	98,2	99,1									
155 – Lacticínios	15,17	2006	106,6	106,0	106,8	106,3	107,8	108,1	108,0	108,3	107,3	108,0	108,2	108,8
		2007	106,1	106,1	105,9									
156 – Cereais	5,10	2006	96,4	96,8	95,8	95,3	96,1	96,2	95,4	95,4	95,5	99,0	103,9	105,7
		2007	107,7	106,4	108,0									
157 – Rações	12,18	2006	105,2	106,0	105,9	105,7	105,7	105,7	105,7	105,4	105,9	106,0	107,5	110,1
		2007	111,6	112,3	114,3									
158 - Outros ¹	18,34	2006	112,9	112,9	113,2	113,3	113,4	113,0	112,5	112,7	112,4	112,4	112,6	112,3
		2007	113,5	113,9	114,1									
159 – Bebidas	...	2006	114,4	114,6	114,1	115,2	115,9	115,3	115,8	115,7	116,2	115,7	116,0	117,5
		2007	118,6	119,2	118,8									
15 – Ind. Alim. e das Bebidas	100	2006	108,6	109,4	108,8	108,8	110,6	111,3	111,6	112,1	111,2	111,3	111,5	112,4
		2007	111,5	112,3	112,2									
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			-0,8	0,7		-0,1								
Homóloga			2,7	2,7		3,1								
Média dos últimos 12 meses			2,8	2,9		3,1								
16 – Tabaco	100	2006	147,9	147,9	147,9	147,9	147,9	147,9	147,9	147,9	147,9	147,9	147,9	147,9
		2007	147,9	147,9	147,9									
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			0,0	0,0		0,0								
Homóloga			0,0	0,0		0,0								
Média dos últimos 12 meses			13,1	11,9		10,7								

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

... Dado confidencial

* Dados rectificados